

TEMA: Os Muçulmanos na Península Ibérica

1. Localizar no tempo e no espaço a origem do Islamismo.

Em Meca (cidade da Arábia), a partir do ano 612 (séc. VII) Maomé passou a pregar uma nova religião (Islamismo) e tornou-se o seu profeta. Maomé era Árabe e também muçulmano pois acreditava no Islamismo. O livro mais importante é o Corão = Alcorão!

2. Indicar os princípios fundamentais do Islamismo.

1. Acreditar num só Deus (Alá) e aceitar Maomé como seu profeta. 2. Rezar 5 vezes ao dia. 3. jejuar no Ramadão. 4. dar esmola aos pobres. 5. ir em Peregrinação a Meca.

3. Localizar no mapa do mundo atuais países de maioria islâmica, destacando o Islamismo como uma das religiões com mais crentes e diferenciando árabe de muçulmano.



4. Reconhecer a existência de uma comunidade islâmica em Portugal.

Em Portugal existem cerca de 50 mil muçulmanos, a maioria vinda das antigas colónias portuguesas da Guiné e de Moçambique. Estão bem integrados na Sociedade Portuguesa e contam com a Mesquita em Lisboa.

5. Identificar o território abrangido pela expansão muçulmana.



6. Indicar os motivos da expansão islâmica.

1. Levar o Islamismo a outros territórios, procurando que os povos conquistados acreditassem na nova religião e se tornassem Muçulmanos.
2. Conseguir melhores condições de vida, desejando terras mais férteis, metais (Ouro, Prata) e promover o comércio.

7. Localizar no tempo a conquista muçulmana da Península Ibérica e o seu período de domínio político.

Vindos do Norte de África e passando pelo estreito de Gibraltar, os muçulmanos iniciaram a conquista da P. Ibérica no ano 711 (séc. VIII). Vencendo os Visigodos na batalha de Guadalete (711) permanecem nesse espaço (*O Al Andalus*) até ao século XV.

8. Referir a facilidade da conquista muçulmana da Península Ibérica.

A conquista da P. Ibérica (*Al Andalus* para os árabes) foi rápida, aproveitando as divisões políticas entre os Visigodos. Em dois anos dominam toda a P. Ibérica, com exceção de uma pequena zona no Norte – As Astúrias. Daí partirá a Reconquista Cristã.

9. Reconhecer que durante o período de ocupação muçulmana e "reconquista" cristã existiram momentos de conflito mas também de cooperação entre as duas civilizações.

Com a presença dos muçulmanos na P. Ibérica houve muitas batalhas violentas, mas também momentos de paz. Nessa altura dialogavam e cooperavam entre si, aprendendo a conviver. Neste caso, cristãos e muçulmanos podiam manter a respetiva religião, costumes e tradições, desde que cumprissem os acordos de paz e pagassem os impostos definidos pelos vencedores.



10. Enumerar as profundas marcas deixadas pela civilização muçulmana na Península Ibérica ao nível da economia, ciência e técnica, arte e cultura.

Economia – uso dos ‘algarismos’ permitiu o desenvolvimento da economia (comércio).

Ciência e Técnica – na Astronomia descreveram e localizaram estrelas e aperfeiçoaram instrumentos de navegação, como o astrolábio. Na Medicina sabiam como tratar doenças e fazer cirurgias. Na Aritmética (e matemática) difundiram o uso do algarismo.

Arte e Cultura – a nível de **Arquitetura** construíram mesquitas, palácios e casas caiadas de branco com açoteias (terraços no cimo das casa) e lindas chaminés. Na decoração usavam o mármore e o azulejo, sendo as suas colunas em forma de ferradura. No **Artesanato** contribuíram com a arte dos *tapetes*, mas também *armas* e *arreios* para os animais.



11. Conhecer a influência da língua árabe no léxico português.

Na **Língua** muitas palavras em português têm origem árabe: alface, algodão, alfinete, almofada, azulejo, alperce, álgebra ... Não esqueçamos também a literatura árabe como *As Mil e uma Noites*.

12. Referir a criação de novas cidades e a introdução de novas plantas.

As idades mouras eram rodeadas por muralhas e os edifícios principais situavam-se no centro da cidade (a mesquita, o palácio, o mercado e as escolas). As ruas eram estreitas e tortuosas. Na agricultura, devemos falar da retenção de águas (em poços, açudes ou em cisternas) para regar as suas plantações. Para isso desenvolveram técnicas de regadio (a nora e a picota) e distribuição das águas (as levadas = valas ou condutas para a água regar os campos). Assim, as novas árvores que trouxeram de outros locais puderam ser plantadas e crescer: laranjeira, limoeiro, amendoeira, figueira, alfarrobeira...



1 2 3 4 5 6 7 8 9 0
أ ب ج د ه و ز ح ط ي
ي ط ح ز و د ج ب أ



13. Identificar e localizar vestígios materiais da presença muçulmana no território peninsular.

Por exemplo: A Mesquita de Córdoba e a Igreja/Mesquita de Mértola: O Palácio do Alhambra (em Granada), as Açoteias e Chaminés nas cidades algarvias, os Tapetes de Arraiolos, os poços-cisternas e castelos em antigas zonas de presença moura como Alcácer do Sal e Silves.

14. Justificar a maior influência islâmica no sul do território peninsular.

Isso foi devido ao **clima ser parecido** com as suas regiões de origem (o Norte de África), concentrando-se em maior número nas cidades do Sul Peninsular. Também as culturas e técnicas agrícolas que trouxeram tinham melhor adaptação ao solo e ao clima do sul peninsular.